



EIXO 11: FORMAÇÃO E TRABALHO DE PROFESSORES PARA OS DESAFIOS DO ENSINO NO SÉCULO XXI

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA ESPANHOLA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ACADÊMICAS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Dayana Karla Barbosa da Silva

IFBA

dayana.karla@ifba.edu.br

Tânia Regina Dantas

UNEB

drtaniadantas@gmail.com

Resumo

A presente pesquisa é um recorte, fruto de uma dissertação de Mestrado intitulada: A formação inicial docente na extensão universitária: narrativas (auto)biográficas de estudantes de Licenciatura em Letras com Espanhol, realizada no programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEDUC), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e defendida no ano de 2020. Neste trabalho investigativo eu narrei memórias e histórias de vida que dialogam e se conectam aos seguintes aspectos: formação, de como os sujeitos se constituem em suas individualidades, subjetividades e em seus coletivos, se formam e se tornam professores. Como meu objetivo, intentei compreender o processo inicial de formação docente de graduandos/as da Licenciatura em Letras com Espanhol da Universidade Estadual de Feira de Santana, através de uma investigação que empregou como estratégia de pesquisa as narrativas (auto)biográficas relacionadas às experiências de seis (*ex*) bolsistas de um programa de extensão universitária: Programa Aprimoramento em Língua e Literatura Estrangeiras (PALLE), *locus* da pesquisa. A fundamentação teórica ancorou-se em autores como: (Nóvoa, 1995, 1992), (Dantas, 2008, 2012) que tratam da formação de professores e do método (auto)biográfico, assim como (Dominicé, 2014) e (Ferrarotti, 2014) que tratam das narrativas e histórias de vida e no que tange a formação de professores/as de espanhol aparecem (Almeida Filho, 2005), (Mendes, 2008), (Paraquett, 2009) e para tratar a extensão universitária (Forproex, 2012), (Cunha, 2013). Sobre as práticas pedagógicas, (Franco, 2016) e para as atividades acadêmicas para os cursos de graduação aparece o

Conselho de ensino, pesquisa e extensão da (UFRRJ, 2007). As entrevistas narrativas foram o cerne e o dispositivo metodológico que orientou e produziu os resultados desta investigação que, a partir da subjetividade dos sujeitos, puderam desvelar se de fato o pilar da extensão universitária contribuiu para a formação inicial docente dos sujeitos protagonistas. A problemática apresentou a seguinte questão *suleadora*: De que maneira as experiências formativas na extensão universitária contribuem para o processo de formação inicial de professores/as de Língua Espanhola? Assim sendo, investiguei se o projeto de extensão PALLE pode ser considerado espaço formativo e fomentador para docentes de Língua Espanhola em formação inicial. Ademais, esta pesquisa apresentou as seguintes inquietações *suleadoras*: Quais experiências formativas são identificadas pelos/as estudantes de graduação em Licenciatura em Letras com Espanhol como contribuintes para sua formação inicial docente? Como as narrativas (auto)biográficas dos/as estudantes desvelam a contribuição da extensão para a formação inicial docente? No quarto capítulo, desta dissertação dediquei-me à análise dos dados relativos às práticas e atividades acadêmicas desenvolvidas no PALLE. Então, apresentei e analisei os aspectos pedagógicos e acadêmicos que apareceram no programa: reuniões pedagógicas, plano de aula, produção de material didático, plano de trabalho para o ingresso e a execução das atividades do/a bolsista na extensão e produção de material didático, bem como monografia, organização de eventos do PALLE e apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos. Dentro do contexto formativo do PALLE tais práticas foram significativas e contribuíram para a formação das colaboradoras. Essas práticas amadurecem o/a licenciando/a e o/a prepara para diversos contextos educacionais, formativos, acadêmicos e de pesquisa, ou seja, experienciar questões que são propiciadas além da grade curricular potencializam os/as futuros/as professores/as para os mais diversos desafios que podem aparecer na sua formação inicial e/ou continuada. Sendo assim, através destes pontos abordados, além de insurgir questões políticas e de enfrentamento sobre o ensino de Espanhol no Brasil no contexto atual, essa pesquisa abriu caminhos para outros questionamentos e desdobramentos de futuros trabalhos. Os resultados da pesquisa demonstraram que a participação das licenciandas no Programa Aprimoramento em Língua e Literatura Estrangeiras (PALLE) configurou-se como um elemento central no processo de formação inicial das futuras professoras de Língua Espanhola. As narrativas (auto)biográficas evidenciaram que a extensão universitária



possibilitou articular teoria e prática, favorecendo o desenvolvimento da identidade docente e oferecendo experiências formativas que transcenderam a estrutura curricular da graduação. No campo das práticas pedagógicas, as colaboradoras destacaram como fundamentais as reuniões pedagógicas, a elaboração de planos de aula e a produção de materiais didáticos. Essas atividades promoveram maior autonomia, desenvolvimento de competências, amadurecimento profissional e segurança para o exercício da docência, permitindo que as licenciandas compreendessem a complexidade do planejamento e da mediação pedagógica em contextos reais de ensino. Quanto às práticas acadêmicas, emergiram contribuições significativas relacionadas à elaboração do plano de trabalho, organização e participação em eventos, produção de monografia e apresentação de pesquisas em encontros acadêmicos. Tais experiências ampliaram o repertório investigativo, letramento acadêmico das estudantes e fortaleceram a compreensão da docência como prática articulada ao ensino, à pesquisa e à extensão, reforçando uma atitude reflexiva, investigativa e ressignificativa diante dos desafios formativos. As narrativas analisadas também revelaram que o PALLE funcionou como espaço privilegiado de convivência, intercâmbios e construção coletiva e dialógica, proporcionando às futuras professoras oportunidades de refletir sobre políticas linguísticas e sobre as condições de ensino de Espanhol no Brasil. As colaboradoras reconheceram o programa como um locus de formação crítica, no qual puderam problematizar desafios contemporâneos da área e fortalecer seu engajamento com a defesa da língua espanhola no cenário educacional. Por fim, os resultados indicam que a extensão universitária, quando organizada de forma contínua e integrada ao curso, contribui de maneira significativa para o desenvolvimento acadêmico, pedagógico e político das licenciandas. Essa investigação evidenciou também que potencializar e popularizar a extensão universitária faz-se urgente. Desse modo, a curricularização da extensão nos cursos de licenciatura em Letras com línguas estrangeiras ocupa um lugar chave para o desenvolvimento da formação de professores/as, bem como para a comunidade externa.

Palavras-chave: Formação de professores de Língua Espanhola. Práticas Pedagógicas e Acadêmicas. Extensão Universitária.



Referências

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Linguística aplicada: ensino de línguas & comunicação**. Campinas: Pontes e ArteLíngua, 2005.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação 2014-2024**: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/>. Acesso em: 02 mar. 2019.

CUNHA, A. L. S. **A experiência como prática formativa de estudantes na extensão universitária**. 2013. f.99 Dissertação. (Mestrado). Universidade Federal de Viçosa – UFV. Viçosa.

DANTAS, T. R. Práticas de formação em EJA e narrativas autobiográficas de professores de adultos. **Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 17, n. 29, p. 119-136, jan./jun., 2008.

_____. Formação de professores em EJA: uma experiência pioneira na Bahia. **Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador v. 21, n. 37, p. 147-162, jan./jun. 2012.

DOMINICÉ, P. O processo de formação e alguns dos seus componentes relacionais. In: NÓVOA, A.; FINGER, M. (Org.). **O método (auto)biográfico e a formação**. Natal, EDUFRN, 2014, p. 77-90

FERRAROTTI, F. **História e histórias de vida: o método biográfico nas Ciências Sociais**. Natal:EDUFRN, 2014.

MENDES, E. **Abordagem Comunicativa Intercultural (ACIN): uma proposta para ensinar e aprender língua no diálogo de culturas**. 2004. f. 432 Tese (Doutorado). Instituto de Estudos da Linguagem - IEL – Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Campinas.

_____. Língua, cultura e formação de professores: por uma abordagem de ensino intercultural. In: MENDES, E.; CASTRO SOUZA, M. L. (Org.). **Saberes em português: ensino e formação docente**. Campinas: Editora Pontes, 2008. p. 57-77.

NÓVOA, A. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

_____. **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora, 1995.

PARAQUETT, M. O papel que cumprimos os professores de espanhol como língua estrangeira (E/LE). **Cadernos de Letras da UFF**. Rio de Janeiro, n. 38, p. 123-137, 2009a.



_____. Lingüística Aplicada, inclusão social y aprendizaje de español en contexto latinoamericano. **Revista Nebrija de Lingüística Aplicada**. Madrid, n. 6, p. 1-23, 2009.b

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO. Conselho de ensino, pesquisa e extensão. Secretaria dos órgãos colegiados. **Deliberação Nº 078, de 05 de outubro de 2007.** Disponível em: http://r1.ufrrj.br/graduacao/arquivos/docs_academico/delib_CEPE_78_2007_AA.pdf Acesso em 17 jun. 2020.